



**TJDFT**

Poder Judiciário da União  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

**SERAMI**

Serviço de Apoio à Memória Institucional

DISCURSO PROFERIDO PELO DESEMBARGADOR GETÚLIO DE  
MORAES OLIVEIRA NA SOLENIDADE DE POSSE DA NOVA  
GESTÃO DO TJDFT PARA O BIÊNIO 2014/2016.

O Eminentíssimo Des. Sérgio Bittencourt, ao abrir esta sessão, destacou e saudou, em nome da Corte, os DD. Chefes de Poderes e Autoridades que abrilhantam a solenidade com suas presenças. Permitam-nos reiterar a saudação. A composição desta augusta mesa e das Ilustres autoridades presentes que também consideramos componentes da mesa, é uma honra que ficará registrada na memória do Tribunal. Vossas presenças atestam o elevado conceito institucional deste Eg. Tribunal no cenário jurídico nacional. Cumprimentamos e saudamos também o conspícuo auditório e os ilustres familiares dos empossados; vossas presenças muito nos orgulha e demonstram vossa confiança nos integrantes da nova Administração, fortalecendo assim nosso entusiasmo quanto ao porvir.

Inicialmente justificamos a realização desta cerimônia fora das dependências do Tribunal. Afetamos este recinto ao Eg. Tribunal de Justiça para a sessão de posse em razão de reformas de segurança na estrutura do edifício do plenário. Empreender essas reformas é um primeiro compromisso da nova Administração.

No plano da carreira de um magistrado o maior anelo é o de ocupar a direção da Justiça a que pertença. Esse galardão maior ainda se torna quando se trata de dirigir o Eg. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, antiga instituição judiciária que sempre acompanhou as capitais do País; a única Corte brasileira que mescla um ramo do poder judiciário estadual com outro do poder judiciário federal, e tem



**TJDFT**

Poder Judiciário da União  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

**SERAMI**

Serviço de Apoio à Memória Institucional

jurisdição sobre territórios, uma Casa de Justiça que historicamente se destaca pela excelência de seus julgados. É, pois, uma honra suprema esta que nos foi conferida pelos Eminentíssimos Pares.

Há quase trinta e cinco anos assumimos como juízes substitutos, a hoje Ministra Nancy Andrighi, o Des. Otávio Barbosa, nosso decano, e este que vos fala. Embora o difuso nevoeiro dos anos, relembremos que nosso entusiasmo transformava aqueles tempos em tempos elísios, malgrado as imensas dificuldades materiais da época. Basta dizer que de computadores só conhecíamos referências genéricas; pareciam futuros para a humanidade, mas, nas condições em que trabalhávamos, muito futurísticos para nós.

Estávamos enganados quanto ao futuro. Essas máquinas, em suas diversas acepções cada vez mais potentes e cômodas, chegaram rapidamente e passaram sem demora à condição de auxiliares indispensáveis ao exercício profissional. Hoje permeiam nossa existência em quase todos os lugares.

É sob o influxo dessa apodítica constatação que a Administração anuncia como principal compromisso, o firme propósito de modernizar nossa Justiça, nos dois graus, tanto na área fim quanto na área meio, com especial ênfase ao processo judicial eletrônico.

Nesse sentido, submeteremos à Corte proposta para criação de secretaria extraordinária para a implantação do processo eletrônico e reestruturação do Comitê Gestor de Informática, composto por magistrados, servidores, também um advogado e um membro do Ministério Público a serem indicados pelas respectivas instituições.

**SERAMI**

Serviço de Apoio à Memória Institucional

É tempo de nos desvencilharmos de velhas práticas processuais e de antigos métodos de trabalho. Lutaremos por uma justiça moderna, eficiente, transparente e com foco no alvo principal, o jurisdicionado.

No quadro das precessões lógicas, sendo o jurisdicionado nosso destinatário, é decorrência inelutável que devemos fortalecer o juiz de direito, o órgão judicial mais próximo do povo.

Temos incontida veneração pela magistratura de primeiro grau. Já reatamos em outra oportunidade que poucos dias depois da posse confrontou-nos um caso singular revelador da verdadeira dimensão da magistratura. Um pedido de suprimento de consentimento para cirurgia cardíaca em uma criança de apenas um ano de idade. Laudos médicos aterrorizantes indicavam a probabilidade de morte, na cirurgia, entre 95 e 97%, e morte certa pela anomalia, mas em tempo imprevisto, caso não se realizasse a cirurgia. O pai negou veementemente o consentimento. Foi suspenso e comovidos que assinamos a autorização para a cirurgia, embora estivéssemos serenos por saber que ninguém estava ali por acaso e que a assinatura em um alvará era apenas instrumento de uma Vontade Superior. A criança salvou-se. \* Como aqui estamos hoje, e hoje aqui não estamos por acaso, anunciamos duas medidas, dentre várias já concebidas, para fortalecer o primeiro grau.

A primeira é a remessa de projeto de lei bem justificado, com conceitos purificados e livres de quaisquer excessos, para criação de cargos estritamente necessários à instalação de varas nas Circunscrições de Recanto das Emas, Águas Claras, Guará e Itapoá; reforço às varas de execução penal e aos núcleos de mediação e conciliação, e transformação de cargos para titularização dos juízes das turmas recursais. O projeto beneficiará diretamente 380.000 pessoas residentes nas circunscrições referidas, segundo números oficiais.



**TJDFT**

Poder Judiciário da União  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

**SERAMI**

Serviço de Apoio à Memória Institucional

A segunda que reputamos mais importante pela simbologia que representa é a criação interna de um Conselho para administrar os recursos orçamentários provenientes das custas e taxas judiciais, composto por desembargadores e juízes de direito. Consideramos, pois, inaugurada uma forma de administração participativa na Justiça do Distrito Federal.

Temos ainda algumas outras mensagens.

Aos servidores, nossa palavra é a de que envidaremos esforços para um clima funcional de satisfação e confiança. Na Corregedoria vivemos uma magnífica experiência: os servidores, entusiasmados e talentosos, apresentavam projetos e eles próprios cendravam as dificuldades. Estamos convencidos de que desta vez teremos a mesma participação decisiva e otimista.

Aos Advogados, Procuradores e Defensores Públicos, temos a dizer que acreditamos que a implantação do processo judicial eletrônico encerrará o ciclo inaceitável do balcão e filas de espera, dentre inúmeros outros benefícios, mas o faremos com a cautela de um sistema inclusivo e de facilitado manejo. A nobreza e importância constitucional de vossa profissão torna precioso vosso tempo. A propósito, temos a transmitir aos juízes uma experiência: nunca deixamos de atender um advogado ou atendemos com acrimônia; sempre tivemos a consciência de que o advogado é o elo legítimo entre o jurisdicionado e a justiça.

Aos membros do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, que podemos chamar de coirmãos, temos a dizer que tudo faremos para facilitar a elevada, nobre e indispensável missão de defensores e zeladores da ordem jurídica e do interesse público.

**SERAMI**

Serviço de Apoio à Memória Institucional

A nova Administração estará empenhada em trabalhar com afinco e sem vilegiaturas para consecução e atingimento dos desígnios declarados. A mudança nas administrações tem certa semelhança com as proezas dos antigos essedários romanos que, durante as corridas, mudavam os condutores com o carro em movimento. Em um primeiro momento é preciso cautela para manter a estabilidade do todo; ao depois, será o momento de imprimir velocidade de vitória.

o Tribunal foi conduzido, na gestão que se encerra, pelos Desembargadores Dácio Vieira, Sérgio Bittencourt, Romeu Neiva e Lecir Manoel da Luz, grandes magistrados, homens à frente de seu tempo, idealistas e que fizeram uma administração que será sempre lembrada. A eles transmitimos o agradecimento da Corte pelo empenho e dedicação em prol de nossa Justiça.

Por fim, a nossos familiares dizemos que nenhuma concatenação fraseológica, por mais esmerada que fosse, poderia expressar a gratidão pelo apoio de sempre, pelas horas despendidas para ajudar, pela participação positiva nas vitórias e nas dificuldades.

Peço licença para encerrar este discurso na primeira pessoa do singular. Quero referir a meus familiares: minha esposa Jane, querida companheira de caminhada pelos planaltos e planícies da vida; meu filho Leonardo Mundim, competente Advogado, Conselheiro da OAB/DF, que sempre teve participação atuante e decisiva em todas as fases e momentos de minha vida, obstinado defensor da verdade e da justiça; minhas filhas Cristina, Raquel e Flávia, filhas carinhosas e amorosas, sempre presentes, competentes servidoras públicas concursadas; meus genros Juliano e Rodrigo, que tenho como filhos e que me tratam como a um pai; meus netinhos Henrique e Rafaela, estes, sim, as mais preciosas pérolas de meu tesouro pessoal. A todos eles dedico este momento.